

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Setembro de 1955

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO III

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 65

## A "Magna Carta" do Trabalhador Português

**P**REPARA-SE o País para assinalar, condignamente, o vigésimo segundo aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Comemoração que, além de justa, consideramos oportuna.

Quando da publicação do Decreto-Lei n.º 23.048, em 23 de Setembro de 1933, por melhor que fosse a intenção dos comentaristas e apesar dos sete anos já decorridos sob o signo da Revolução Nacional garantirem a seriedade de processos, poucos teriam sido os portugueses a vislumbrar os reflexos notáveis da sua doutrinação sobre a vida nacional.

Tanto maior valor deveremos reconhecer, portanto, aos espíritos esclarecidos, visionários e ousados que inspiraram a regulamentação do Trabalho Nacional, hoje em vigor, ainda, com as ligeiras alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 24.424, de 27 de Agosto de 1934.

Dizer das garantias, dos benefícios e da justiça que emanaram do Estatuto do Trabalho Nacional, seria tarefa inútil, agora, que todos conhecemos e admiramos o valor desse documento básico para a vida nacional, tão grande que não hesitamos em lhe dar o título — "honoris causa" — de Magna Carta do trabalhador português.

Mais uma razão, pois, a nosso ver, para exaltarmos os obreiros numa situação que tornou possível a vigência do Estatuto e apontarmos a fonte límpida e de seiva pujante, onde foram bebidos os ensinamentos necessários à elaboração do articulado que constitui o mais importante dos decretos fundamentais em matéria de carácter tão complexo, como vasto: o Trabalho.

O nosso dever, englobando na nossa a gratidão de todos os portugueses que vivem do seu trabalho, não poderia deixar-nos de braços cruzados e alma indiferente, perante a magnitude do aniversário que se avizinha. Compele-nos a proclamá-lo, alto e bom som, braços erguidos e coração em festa, apontando-o, ainda, nas linhas deste jornal, para que a ninguém fique uma réstia de dúvida, que seja, do nosso reconhecimento, da gratidão sem limites que todos os trabalhadores portugueses devem e sentem por Salazar, o trabalhador número um de todo o Mundo Português.

Exaltando a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, damos livre curso aos sentimentos próprios de cada trabalhador, porque, logo no seu artigo primeiro, se declara, expressivamente, que «A Nação Portuguesa constitui uma unidade moral, política e económica, cujos fins e interesses dominam os dos indivíduos e grupos que a compõem». Ora, o trabalhador consciente tem de reconhecer-se como uma parcela ínfima — mas indispensável — desse somatório de interesses que formam a Nação. E Salazar é a personificação perfeita do trabalhador que vê no trabalho, em qualquer das suas formas legítimas, um dever de solidariedade social para todos os portugueses, como no-lo reza o artigo vigésimo primeiro do Estatuto.

(Continua na 4.ª página)

## PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL e Bases do Orçamento Ordinário de 1956

Reuniu, no dia 8 do corrente, o Conselho Municipal que, por unanimidade, aprovou o Plano de Actividade Municipal e as Bases do Orçamento Ordinário de 1956, documento que transcrevemos, por ser do maior interesse para a vida do concelho:

Cumprindo o disposto no § 3.º do artigo 29.º e no artigo 157.º do Código Administrativo, venho apresentar à apreciação e aprovação do Conselho Municipal o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1956.

### OBRAS MUNICIPAIS

À semelhança da orientação seguida nos anos anteriores, a Câmara Municipal vai procurar no próximo ano dar a maior execução possível às obras que fazem parte dos planos de melhoramentos rurais e urbanos.

Como se sabe, a principal actividade municipal no decurso de cada ano tem em vista a realiza-

ção de obras de interesse público destinadas a impulsionar o progresso e o engrandecimento do concelho e a dar satisfação às legítimas necessidades e reclamações da sua população.

Para tanto, se elaboram no Ministério das Obras Públicas planos de melhoramentos, baseados nas indicações fornecidas pelos municípios, sendo evidente que a extensão desses planos e a sua maior ou menor execução dependem do volume das disponibilidades financeiras municipais e dos subsídios concedidos pelo Estado.

Ao apresentar-se o plano de actividade anterior, fizemos referência às obras que a Câmara Municipal havia indicado para serem incluídas nos referidos planos de melhoramentos rurais e

urbanos, elaborados, respectivamente, para os períodos 1954-55 e 1954-55, os quais são:

### 1 — Planos de melhoramentos urbanos:

- Abertura da Avenida Salazar;
- Reparação da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos e seus passeios laterais;
- Kede de saneamento;
- Rua atrás do n.º vo Hospital;
- Rua do Sol, incluindo a Quelha dos Pelomes;
- Rua de S. Sebastião.

### 2 — Planos de melhoramentos rurais:

- Fonte de Aguda;
- Fonte de Alge;
- Fonte do Casal dos Ferreiros e Bairro;
- Fonte de Almofala;

(Continua na 2.ª página)

## ANSIÃO

### Merecida homenagem ao Pároco de Santiago da Guarda

Por motivo da passagem do 20.º ano da sua entrada na freguesia de Santiago da Guarda, deste concelho, no passado dia 28 de Agosto, foi prestada expressiva homenagem pelo povo de toda a freguesia ao seu Reverendo Pároco, Senhor Padre Gabriel Duarte Martins, que há duas dezenas de anos a vem dirigindo com tanto zelo e dedicação.

Às 9 horas e meia houve missa na Igreja Paroquial, à qual assistiu todo o povo da freguesia e muito das freguesias limítrofes, sobretudo da de Alvorge que Sua Reverência havia parouquiado antes da sua vinda para Santiago.

Assistiram, também, alguns colegas seus (muitos não puderam vir por ser domingo e terem serviço nas suas freguesias), e tomaram parte, ainda, muitas individualidades de destaque e pessoas amigas do Sr. P.º Gabriel, de Ansião, Alvorge e de outras localidades, assim como uma grande representação da sua terra natal — Valongo do Vouga.

Depois da missa encaminharam-se para o Salão Paroquial, belamente engalanado, onde, depois de lidos muitos telegramas e cartas de vários sacerdotes e de pessoas amigas que não puderam estar presentes, se seguiu uma sessão solene, sendo o Salão Paroquial pequeno para conter tanta gente.

Depois falou o Rev.º Padre Duarte Marques, Pároco de Almagreira, concelho de Pomal, que disse das qualidades do Sr. P.º Gabriel como pároco, do seu zelo apostólico e da sua caridade.

Em seguida falou o Sr. Dr. António Amado, Médico e Subdelegado de Saúde em Ansião, que, em palavras breves mas cheias de entusiasmo que dá a confiança do que se diz ou afirma, enalteceu a figura do Sr. P.º Gabriel pelas qualidades que a adornam.

No final, o Sr. P.º Gabriel agradeceu, muito comovido, a homenagem que lhe prestaram.

Merece ser referida a comparação da Filarmónica de Ansião que, espontaneamente, assim como a sua Direcção, se quis associar à homenagem.

Finalmente, procedeu-se à colocação duma fotografia do homenageado na sacristia da Igreja, a qual ficará a lembrar, no futuro, a passagem por esta freguesia dum padre que, como pároco, a serviu sempre desinteressadamente, não procurando nunca para si próprio qualquer bem material, pois sempre tem vivido, materialmente, com dificuldades, mas que a tem servido com toda a dedicação e zelo, olhos postos no bem espiritual, e até no material, dos seus paroquianos, estando o seu coração, assim como a sua casa, sempre abertos a todos, no cumprimento daquele preceito evangélico do amor que é a Caridade — a maior de todas as virtudes.

«O Norte do Distrito» associa-se, muito gostosamente, a tão expressiva e merecida homenagem e, dando os parabéns à freguesia de Santiago da Guarda pelo Pároco que tem, cumprimenta o Sr. P.º Gabriel Martins.

### FRANKLIM BEBIANO CEPAS e JOÃO CEPAS

De visita aos seus e à terra que os viu nascer — Castanheira de Pera — e a que têm manifestado o mais entranhado amor, para ela contribuindo com avultadas dadas, de que destacamos as respeitantes à Santa Casa da Misericórdia e Casa da Criança, encontram-se naquela vizinha vila os nossos estimados amigos, Srs. Franklim Bebianno Cepas e João Cepas, duas das mais ilustres figuras do comércio e indústria do Brasil.

Ao nosso cumprimento de boas-vindas a tão beneméritos castanheirenses, juntamos o voto duma estadia prolongada e muito feliz.

### Estrada de Figueiró dos Vinhos — Cast.º de Pera

Encontram-se concluídas as obras da grande reparação que a J. A. E. mandou executar nesta estrada, satisfazendo, assim, os interesses da região, em especial os do importante centro industrial de lanifícios que é a Castanheira de Pera.

Os trabalhos da terceira fase da pavimentação ficaram prontos em fins do mês passado.

Presentemente, as viagens entre aquela vila e Figueiró fazem-se rápida e comodamente.

Muito nos apraz registar o termo das obras em referência, sendo de elementar justiça render os nossos louvores às instâncias oficiais, pela concessão deste melhoramento que se traduz num benefício de valor incalculável.

# Plano de Actividade Municipal EDITAL

(Continuação da 1.ª página)

- e) — Caminho municipal de Chimpeles aos Moninhos;  
f) — Caminho municipal da Ribeira Velha;  
g) — Caminho municipal do Vale do Rio;  
h) — Ponte de Alge.

Como já se previa, não era possível conseguir-se, para o período referido, a inclusão e aprovação de todas as obras indicadas e nem seria possível dar-lhes plena execução, na hipótese de serem, todas elas, incluídas nos referidos planos.

Entendeu-se, porém, ser preferível proceder assim, em vez de fazer indicações mais limitadas que pudessem tornar-se insuficientes ou não permitissem a maleabilidade necessária à acção municipal.

De resto, a Câmara Municipal procurará — e tem procurado — executar os planos na medida dos seus recursos e aqueles melhoramentos que não é possível realizar no tempo previsto serão incluídos em planos futuros, sem qualquer inconveniente.

Ao elaborarmos o plano de actividade de 1955 referimos, também, que já tinham sido aprovadas, dentre as obras indicadas, as seguintes:

— Avenida Salazar, dotada com as participações de 50.000\$00 e 100.000\$00, respectivamente para os anos de 1954 e 1955;

— Caminho municipal de Chimpeles aos Moninhos com as dotações de 50.000\$00 para 1954 e 150.000\$00 para 1955;

— Ponte de Alge com a dotação de 50.000\$00;

— Caminho municipal de Figueiró dos Vinhos ao Vale do Rio, 1.ª fase, com a dotação de 39.000\$00.

Tendo estas obras obtido as indicadas participações do Estado, e não estando concluídas, é claro que a primeira tarefa da gerência municipal no ano de 1956 será continuá-las; sendo de notar que, quanto ao C. M. de Chimpeles aos Moninhos, cujos trabalhos não puderam ainda ser iniciados por dificuldades inerentes à aprovação do respectivo projecto, a Câmara procurará iniciá-los e dar-lhes o maior incremento possível.

A aprovação do projecto está, presentemente, assegurada e esta obra obteve já novas participações: de 75.000\$00 para o ano de 1956 e de 75.000\$00 para o ano de 1957, a crescer às já atrás referidas.

Posteriormente à elaboração do anterior plano de actividade, foram já incluídas nos indicados planos de melhoramentos e participadas pelos Fundos do Estado, além do C. M. de Chimpeles a que acabámos de fazer referência, mais as seguintes obras:

— Avenida Salazar e acesso à Escola Secundária Municipal — 50.000\$00 para 1956;

— Fonte de Aguda, 1.ª fase (captação) — 21.750\$00 para o ano corrente;

— Caminho municipal da Ribeira Velha, com a dotação de 60.000\$00 para 1956 e de 100.000\$00 para 1957;

— Caminho municipal de Chás ao Corisco (2.ª fase), com a dotação de 50.000\$00 para 1956;

— Caminho municipal do Vale do Rio, com a dotação de 75.000\$00 para 1957.

Estas as obras já aprovadas e participadas. A todas elas a Câmara Municipal procurará dar realização, fazendo face às dotações do Estado, já concedidas para o ano de 1955 e a conceder durante o ano de 1956, com as receitas municipais de que possa dispor.

Prevê-se, ainda, que sejam aprovadas alguma ou algumas das fontes indicadas para o Plano de Melhoramentos Rurais e espera-se que, quanto a melhoramentos urbanos, além da conclusão das obras da Avenida Salazar, seja obtida participação para a reparação da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos e passeios e se inicie uma fase da rede de saneamento, esta última, obra de grande necessidade e vulto que se espera executar em fases sucessivas no decurso dos próximos anos.

Um outro melhoramento de grande utilidade pública e cuja efectivação não tem sido possível encarar até agora é o relativo à electrificação das nossas freguesias.

A Câmara Municipal já há alguns anos mandou elaborar os projectos de electrificação de Aguda, Almofalas e Aldeia de Ana de Avis, os quais não foram participados pela circunstância, já conhecida, de existir no concelho uma empresa particular que é concessionária do fornecimento da energia eléctrica.

Porém, a publicação do Decreto n.º 40 412, de 30 de Junho do ano corrente, parece ter criado as condições necessárias para tornar possível a electrificação das freguesias do concelho.

A Câmara vai estudar o caso com o maior interesse e, verificando essa possibilidade, começará por pedir a atribuição de participações do Estado para os projectos já apresentados.

## OUTRAS OBRAS MUNICIPAIS

Além das obras a que se deixa feita referência, que serão executadas em regime de participação com o Estado, a Câmara Municipal não esquecerá na sua actividade outras obras que, embora de menor vulto, são indispensáveis. E' o caso dos trabalhos relativos à reparação de estradas e caminhos, pontes, fontes e edifícios; e continuamos a abertura da estrada para o Casalinho e Valbom, destinada a restabelecer as comunicações interrompidas pela albufeira do Castelo do Bode.

Como nos anos anteriores, a Câmara procurará colaborar em todas as iniciativas particulares destinadas a valorizar e a fazer progredir as povoações do concelho, atendendo com especial interesse a tudo o que diga respeito à melhoria das vias de comunicação e do abastecimento de água, como elementos indispensáveis ao bem-estar e progresso dos pequenos aglomerados rurais do nosso concelho.

## TURISMO

Concluída, como já se encontra, a 1.ª fase da abertura da estrada de acesso ao Cabeço do Peão, há que iniciar o empedramento desta estrada, facilitando-se, assim, o acesso a este admirável local.

Além disso, torna-se, também, necessário valorizar o recinto circundante da Capela, do qual se desfruta um panorama vasto e maravilhoso.

Para tanto, a Câmara Municipal incluirá no seu orçamento as verbas necessárias.

Como já se referiu em planos anteriores, a Câmara Municipal pensa em editar um álbum de turismo que dê a conhecer, não só as belezas naturais da nossa terra, como também as obras que nos últimos anos a têm engrandecido.

Concluídas, recentemente, algumas obras de grande relevo e importância, como sejam o novo edificio hospitalar e o edificio da Escola Secundária Municipal e o reforço do caudal de água, julga-se oportuna esta edição, para a qual, igualmente, se inscreve a verba julgada necessária.

Exposto, assim, a largos traços, o que será a actividade municipal no próximo ano, no seu aspecto mais importante, concluímos reconhecendo, como já o temos feito, que o plano não inclui, nem podia incluir, a efectivação de todas as obras que constituem aspiração das populações do concelho.

Porém, para o executar, terá a Câmara Municipal de usar da maior prudência e de aproveitar, ao máximo, as suas modestas disponibilidades financeiras para poder fazer face aos subsídios que, felizmente, lhe têm sido concedidos pelo Governo, para, assim, se continuar sem afrouxamento a marcha progressiva do nosso concelho.

## Bases do orçamento ordinário para 1956

### I

O cômputo aproximado das despesas a efectuar durante o ano e satisfeitas pelas receitas ordinárias e extraordinárias, excluindo os pagamentos por consignação de receitas, para o que se atendeu ao disposto no art.º 679.º do Código Administrativo e se tem em conta o montante dos subsídios já aprovados pelo Estado para as obras a realizar em regime de participação, é de 1.606.000\$00.

### II

Pelo art.º 753.º do Código Administrativo, é a Câmara obrigada a dotar as obras e melhoramentos das freguesias, destinando-lhes 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições e impostos do Estado arrecadados por este Corpo Administrativo, com excepção da freguesia-sede do concelho, em que o subsídio a atribuir é destinado a fins de assistência. Ora, as obras a realizar nas freguesias que não são sedes do concelho ultrapassam, em muito, o que dispõe aquele artigo, o que vem sucedendo desde que somos responsáveis pela gerência municipal.

Por isso, atribui-se-lhes, em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do art.º 754, a verba de 4.216\$90.

À Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, sede do concelho, concede-se o subsídio de 1.200\$00 para os fins de assistência referidos na lei.

### III

As realizações de maior interesse público são abrangidas pelas seguintes dotações aproximadas, expressas em comtos:

— Arruamento de acesso à Escola Secundária (Avenida Salazar) . . . . . 150

— Caminho municipal de Chimpeles aos Moninhos (1.ª fase) . . . . . 200

— Caminho municipal de Vale do Rio (1.ª fase) . . . . . 15

— Fonte de Aguda . . . . .	10
— Caminho Municipal da Ribeira Velha . . . . .	70
— Caminho municipal de Chás ao Corisco (2.ª fase) . . . . .	60
— Mobiliário da Escola Secundária . . . . .	150
— Remodelação da rede de abastecimento de água . . . . .	90
— Rede de saneamento (1.ª fase) . . . . .	100
— Electrificação de Aguda . . . . .	100
— Reparação dos passeios da Avenida P.º Diogo de Vasconcelos e arranjo do local . . . . .	35
— Estrada do Cabeço do Peão (2.ª fase) e arranjo do largo da Capela . . . . .	35
Soma . . . . .	1.015

### IV

Em obediência às directrizes que a têm norteado neste capítulo, a Câmara Municipal não tem admitido novos funcionários, nem tem criado novos lugares. Porém, torna-se indispensável criar alguns lugares de cantoneiros municipais para manter em bom estado de conservação as estradas municipais. O encargo resultante da criação desses lugares, em número de 5, é participado pelo Estado na proporção de 50%.

### V

Sendo exíguas, como já repetidas vezes se tem acentuado, as receitas municipais, a Gerência Municipal tem a preocupação de utilizar a maior soma possível em obras de interesse público e a de reduzir, ao mínimo, as despesas de carácter improdutivo.

No objectivo de realizar as suas despesas com a maior economia possível, a Câmara tem procurado adquirir nas melhores condições de preço os materiais de que carece para as obras que directamente executa, procurando orientar e vigiar o pessoal que emprega para obter o melhor rendimento do trabalho.

### VI

A Câmara não pensa deliberar sobre a criação de novas receitas.

### VII

Também não pensa, para o ano de 1956, contrair qualquer empréstimo.

Concluídos, assim, o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para 1956, em obediência à lei e aos interesses do Município, tenho a honra de os apresentar ao elevado critério de V. Ex.ªs, solicitando-lhes:

- a) — O seu parecer sobre o Plano de actividade municipal; e  
b) — A votação das bases do Orçamento.

Figueiró dos Vinhos, aos 8 de Setembro de 1955.

O Presidente da Câmara,  
a) JOAQUIM ALVES MOROADO

## NASCIMENTO

Está em festa o lar do nosso estimado amigo e distinto Advogado no Avelar, Sr. Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, pelo nascimento de mais um filhinho, uma robusta e esbelta criança do sexo feminino, no dia 25 do mês findo.

Felicitemos aquele nosso querido amigo, bem como sua extremosa esposa, a nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Alice David de Abreu de Figueiredo Medeiros, e desejamos as maiores venturas à pequenina.

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que António da Costa Valeiras pretende licença para instalar uma oficina de ferreiro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, na Rua Major Neutel de Abreu, ao Barreiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando ao Norte com a Estrada Nacional, Sul e Poente com caminhos públicos e ao Nascente com Joaquim Tomaz Pinaz.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo Processo n.º 21311, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 5 de Setembro de 1955.

Pel'O Engenheiro-Chefe da Circunscrição  
J. Nelo Murta

## AGRADECIMENTO

A família de Alberto Mendes vem expressar o seu indelével reconhecimento às pessoas que a acompanharam na sua dor, quer tomando parte no funeral do seu saudoso parente, quer manifestando-lhe, por qualquer forma, o seu pesar, uma vez que receia não ter agradecido directamente a todas, por ignorância, ou simples deficiência de moradas.

Aldeia de Ana de Avis, 7 de Setembro de 1955.

S. R.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO EDITAL

### PROIBIÇÃO DE CAÇAR

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO faz público, nos termos do disposto no § único do art.º 15.º do Decreto n.º 24.441, de 30 de Agosto de 1934, e de harmonia com as deliberações tomadas pelas respectivas Comissões Venatórias Concelhias, que, na próxima época venatória de 1955-1956, para efeitos de repovoamento, fica proibida a caça a todas as espécies, nas áreas dos concelhos a seguir indicados:

No concelho de ALVAIA-ZERE: — Na zona compreendida entre a estrada nacional n.º 348, que vai de Vila Nova ao Tojal até à ribeira da Murta, e a estrada nacional n.º 356, que vai de Vila Nova a Aldeia da Serra até ao extremo do concelho, tendo por limite sul a ribeira da Murta e limite poente o rio Nabão.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor.

COIMBRA e Secretaria da Comissão Venatória Regional do Centro, em 30 de Agosto de 1955.

O Presidente,  
Américo António Osório e Cruz  
Mojor

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

## Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)  
Telefone 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS

DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

## PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> e Avião

Ao preço das Companhias

Passaportes ordinários — Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

**JAIME PAULO**

Telef. 4

ANADIA

## PÃO-DE-LÓ

DE

### Figueiró dos Vinhos

A melhor e mais apreciada especialidade regional

é um produto da

FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

de que é proprietário

**ÂNGELO DAVID E SILVA**

Telefone 50

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZER»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

Trespasa-se

Ótimo estabelecimento «Café Pastelaria» na cidade de Tomar. Motivo de retirada. Informa José Rosa — Rua Centro Republicano, 171 — Tomar.

Cão Perdigueiro

Vende-se

Bonito cão perdigueiro com 4 anos de idade, caçado, amarra-se muito bem.

Quem pretender é favor dirigir-se ao Sr. José Henriques Baião, em Arega.

## Gustavo Coelho Godet Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

Tecidos de Algodão, Retrosaria, Camisaria e Chapelaria das conceituadas marcas

ÁGUA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

«Comércio & Indústria»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos:

João Godinho Rocha

— TELEFONE 91 —

VENDE-SE

Rica vivenda «Alves Martins», mobilada, 12 divisões r/c, 10 no 1.<sup>o</sup> andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em óptimo estado. Superfície — 10 800 m<sup>2</sup>

Tratar:

Em Lisboa, na Rua da Madalena, 119-1.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup>

Em Figueiró, na Farmácia Vidigal.

## NOVA CARREIRA DE PASSAGEIROS

A firma **Adelino Pereira Marques, L.<sup>da</sup>**, comunica ao Ex.<sup>mo</sup> Público que no próximo dia 1 de Agosto dará início à exploração da sua carreira regular de passageiros entre **Pedrógão Grande e Barragem do Cabril**, com o horário a seguir indicado, de quatro circulações diárias em cada sentido, a saber:

Pedrógão Grande		Barragem do Cabril		Pedrógão Grande	
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
5.12	5.20	5.30	5.38	18.22	19.15
9.40	9.48	9.50	9.58		
14.32	14.40	14.52	15.00		
18.22	18.30	19.07	19.15		

Esclarece também o Ex.<sup>mo</sup> Público de que ficam deste modo asseguradas as ligações com todas as carreiras para Serfã, Coimbra, Tomar, Lisboa, Castanheira de Pera, etc.

Pedrógão Grande, 28 de Julho de 1955

A EMPRESA



**Luselite**

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira da Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

## ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

«ATLAS»

Seguros em todos os ramos e modalidades



Companhia de Seguros

FILIAL EM CABAÇOS

Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

**José da Conceição Santos** — Telef. 81

## EXTERNATO VERA CRUZ

ALVAIÁZERE

Cuidada instrução e educação para rapazes e raparigas

ALVARÁ N.<sup>o</sup> 1.421

Professores activos e licenciados na especialidade

Hospedagem muito acessível — Magníficas instalações

Campo de jogos, piscina e excelente cerca

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Horários de acordo com as carreiras que servem a região

## António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone 15

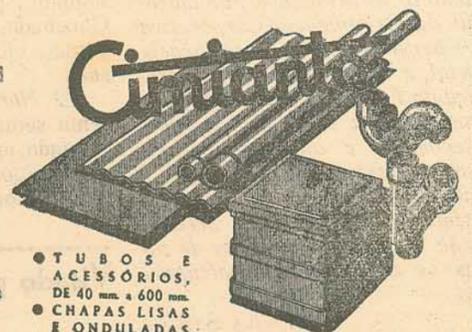
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

## FIBROCIMENTO

Agente depositário

da



Sempre grande

SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

Chão de Couce

## MISSA NOVA

do Padre Alfredo Amado Rodrigues

Chão de Couce viveu no passado Domingo, 28 de Agosto, horas de intenso júbilo e acendrado fervor religioso, ao mesmo tempo que expôs, mais uma vez, o seu bairrismo que lhe é tão peculiar. É que um filho desta terra que com a sua clara e lúcida inteligência já tanto a honra, não obstante se encontrar ainda no dealbar da sua carreira, subiu pela primeira vez os degraus do altar da igreja paroquial para aí celebrar a sua primeira missa.

Dia grande para o novo sacerdote, dia grande para a sua família, em especial para seus pais, dia grande para toda a freguesia que, certamente, o gravará, como tantos outros, nos anais da sua pequenina história. Assim o compreendeu este povo com por cento bairrista que nunca falta com o seu «presente» nestas horas verdadeiramente grandes da sua terra, e justificou na majestosa recepção que fez ao novo presbítero.

Foi assim que, no meio duma recepção altamente justa e sentimental, deu entrada no grande Ministério de Deus o Reverendo Padre Alfredo Amado Rodrigues. Mais um novo sacerdote que honrará a sua classe vai tomar sobre os seus ombros a pesada cruz do sacerdócio, nesta hora de justificadas incertezas sobre o destino do Mundo.

Alguém disse «que a Humanidade, qual barco em mar encapado, carece de um piloto que a conduza a porto seguro». Esse piloto, que poderá parecer, para uns, difícil de encontrar, para outros talvez até um personagem lendário, é, felizmente, uma coisa absolutamente real, mas, infelizmente, mal compreendida. Esse piloto é, sem o menor receio de cair numa aberração, a Igreja Católica com a sua doutrina e com o seu Chefe Onnipotente Deus Nosso Senhor.

### Eng.º Rui Aureliano Ferreira

Acompanhado de sua esposa e filhinhos, encontra-se entre nós, em casa de sua mãe, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º Rui Aureliano de Sousa Ferreira, que, de há anos, exerce a sua actividade em Quelimane — Moçambique.

Apresentamos-lhe, e a sua esposa, cumprimentos de boas-vindas, augurando-lhes um período de merecidas férias pleno das maiores alegrias.

### A "Magna Carta"

(Continuação da 1.ª página)

No dia 23 que se aproxima, data em que passa o 22.º aniversário da data em que se definiram, clara e rigorosamente, as posições que competem aos indivíduos, à Nação e ao Estado na ordem económica e social, baliçando-se, magistralmente, a função social da propriedade, do capital e do trabalho, especificando-se os princípios fundamentais da Organização Corporativa e o papel destinado à previdência social, e se estatuiu a Magistratura do Trabalho, tenhamos, pois, uma palavra deferente de reconhecimento e admiração para com o genial português que é Salazar, inspirador e esteio do Estatuto, cujos frutos perenes estão à vista e ao alcance de todos os trabalhadores portugueses.

A. PAULA SANTOS

Assim como um Chefe de Estado necessita de ministros para coadjuvarem e representarem na complexa evolução da política do seu país, também Deus necessita de ministros que o representem no agreste trabalho da propagação da sua doutrina. Esses ministros são os sacerdotes. Por isso, eu penso que, para ser sacerdote, não é somente necessário estudar durante 12 anos, fazendo uma integral aquisição dos vastos conhecimentos que se lhe depararam durante a sua aprendizagem; mais do que isto é necessário ser tenaz, persistente, homem de talento e de carácter. Por conseguinte, eu afirmarei, sem receio de errar, que o Reverendo Padre Alfredo Amado Rodrigues há-de ser um dos protótipos dos ministros de Deus na Terra.

Meu bom amigo, desculpe-me o tratamento tão familiar, mas é o coração que fala e este nunca consegue encontrar gentilezas para se exprimir: não me permitiu, infelizmente, a minha vida familiar ir a sua casa, nesse memorável dia 28 de Agosto, manifestar-lhe o meu contentamento, apertar as minhas mãos nas suas e dizer-lhe: parabéns por ver coroado de êxito o seu esforço insano de 12 anos. Mas aqui estou hoje, para lhe dizer tudo aquilo e lhe mostrar que nunca esqueci, nem esquecerei os meus amigos.

Sei que as minhas sóbrias palavras vão ferir a sua acentuada modéstia, mas que me perdoe é o pedido que lhe faço, porque elas são, afinal, o reflexo do estado do meu espírito, nesta hora de verdadeira apoteose, em que falo publicamente dum dos meus amigos de mais fina ténpera.

Serra do Mouro, 1 de Setembro de 1955.

ARMÉNIO DA SILVA ROCHA MARQUES

### D. Alice Bebiano Carreira

Em Coimbra, na residência de seu cunhado, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Martim Luís Garcia, proprietário nesta vila, faleceu, no dia 24 do mês passado, a Sr.ª D. Alice Bebiano Carreira, de 68 anos de idade.

A bondosa extinta viveu durante largos anos em Figueiró, tendo conquistado a simpatia e amizade das pessoas com quem privava, mercê dos seus dotes de coração e finura do trato. Era irmã das Sr.ªs DD. Ester Bebiano Carreira Garcia, distinta Funcionária dos C. T. T. em Coimbra e que, anteriormente, desempenhou o cargo de Chefe da estação local durante muitos anos, Judite Bebiano Carreira de Carvalho, Maria e Isaura Bebiano Carreira e do Sr. Pompeu Bebiano Carreira, importante e considerado comerciante em Lisboa; e cunhada dos Srs. Martim Luís Garcia e João dos Santos Abreu.

O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o Cemitério da Conchada, nele se tendo incorporado elevado número de pessoas.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidos pêsames à família enlutada, muito especialmente aos seus amigos, Srs. Martim Garcia e João Abreu.

### Visado pela Comissão de Censura

## Educação Física e Desporto

No homem — dualidade de corpo e espírito — a matéria não é independente do anímico, nem este daquela; ambos formam um todo substancial — o indivíduo. Seria, pois, absurdo pensar-se numa orientação a imprimir a um desses elementos que não visasse igualmente o outro.

Sem embargo, nem sempre tal se verifica e alguns aspectos do desporto nos nossos dias constituem o corolário lógico deste facto.

Assim, parecendo olvidar-se que os desportos não são mais do que um aspecto da Educação Física, consideram-se como um fim e, jamais como um meio de coadunar o bom funcionamento somático com o trabalho harmónico do pensamento.

Em duas categorias se podem agrupar os malefícios produzidos por esse conceito erróneo de Desporto: individuais e sociais, podendo ainda aquelas subdividirem-se em fisiológicas e psicológicas.

O organismo tem, sem dúvida, necessidade dum complemento de actividade que provoque o escoamento de energias inúteis. Ora, tal escoamento rapidamente degenera em esgotamento, se a moderação não andar intimamente ligada à prática do exercício físico. Não é ainda inocente à saúde a prática de actividades físicas violentas — desportos — após noites em que não se beneficiou do repouso devido, na sequência das refeições, etc., isto apenas para ficar alguns aspectos.

Psicológicamente os perigos são inúmeros, sobretudo quando não se procura no desporto unicamente a resistência, a coragem, o espírito de sacrifício, a perseverança, a solidariedade e tantos outros frutos que esta actividade, bem conduzida, faz sazonal.

No campo social, precisamente aquele em que os benefícios do desporto deveriam ser mais evidentes, é onde a catástrofe parece alastrar mais assustadoramente. As multidões deixam-se arrastar por paixões mesquinhas, não hesitando em sacrificar os mais nobres sentimentos humanos a supérfluas desonestidades, só porque a agremiação de sua simpatia não colheu na pugna os louros desejados. É a terrível consequência do não saber «ganhar» ou «perder» dentro da ética desportiva.

O fomento do estreitamento das relações entre os povos é usurpado por rixas, ódios, e tantas outras atitudes anti-sociais e amorais.

Urge algo empreender no sentido de modificar o estado de coisas a que se chegou. É necessário inculcar na alma de todos em geral — e dos jovens em especial — um conceito exacto de Desporto, levando esses homens a verem nas suas recreações um «meio» simultâneo de valorização do seu corpo e aperfeiçoamento do seu espírito. Não se trata de privar a juventude de se divertir, de jogar ao ar livre, porque daí só adviriam prejuízos. Trata-se, exactamente, de orientar esses passatempos favoritos, de os levar a serem praticados «quando e como» devem — em suma, impõe-se dar à actividade lúdico-desportiva do jovem uma feição educativa em conformidade com os altos ideais que professamos.

ÁLVARO DOS SANTOS LOPES

### QUER DESCOBRIR ÁGUA?

Envie 7\$50 em selos e receberá folheto que ensina a descobrir mananciais de água, em qualquer sítio. B. Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

## VIDA ESCOLAR

### Matrículas de alunos do Ensino Primário

Decorre de 15 a 30 de Setembro o prazo normal para a matrícula no ensino particular — (particular individual, particular em estabelecimento e doméstico) — proibido ministrar o ensino particular aos alunos que não tenham efectuado a sua matrícula anual na Secretaria da Direcção do Distrito Escolar, quando residam no concelho da sede do distrito, na Delegação Escolar concelhia ou na Secretaria da Zona Escolar, quando residentes nas áreas respectivas.

A matrícula no ensino particular é feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- *Boletim apropriado* (modelo exclusivo da Imprensa Nacional), devidamente preenchido;
- *Certidão de idade*;
- *Atestado médico comprovativo de que o aluno não sofre de doença contagiosa e de que foi revacinado há menos de 7 anos*;
- *Documento comprovativo das habilitações escolares anteriores*;
- *Prova de que foi requerida a sua inscrição na M. P.*

São dispensados os documentos que respeitem a factos já comprovados na repartição onde a matrícula se efectua.

As inexactidões das declarações do boletim envolvem, além de outras sanções aplicáveis, a anulação da matrícula e de todos os seus efeitos.

**N. R.** — Estas instruções foram fornecidas pela Delegação Escolar neste concelho.

### Grande galeria subterrânea

Quando no sítio do «Olho do Tordo», próximo de Alvaiázere, se efectuavam pesquisas de água para abastecimento daquela vila, foi encontrada uma galeria subterrânea com cerca de 200 metros de comprimento.

República Portuguesa



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMÉRCIO — LISBOA

### Éditos de concessão

Proc. N.º 2252

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Joaquim Ferreira requereu a concessão da mina de chumbo denominada Sítio dos Caimos (Reg. n.º 3), situada na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 29 de Agosto de 1953 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 26 de Agosto de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Repartição,  
Alcino da Silva Gomes  
Eng.

## Casamentos

Na Igreja de S. José, em Coimbra, realizou-se, no dia 20 de Agosto p. p., o enlace matrimonial da Sr.ª D. Alda Neto David dos Reis, natural de Lourenço Marques, distinta aluna do 5.º ano da Faculdade de Letras e filha muito prendada da Sr.ª D. Maria Vitória Neto dos Reis e do nosso prezado amigo, Sr. Jacinto David dos Reis, importante proprietário em Lourenço Marques, com o Sr. Ataíde Diniz Neves Lima, natural de Alvares, aplicado aluno do 5.º ano da Faculdade de Ciências-Curso de Engenheiro-Geógrafo, filho da Sr.ª D. Lucinda Isabel Neves Lima e do Sr. Manuel Dinis Barata Lima, considerado industrial. Foi celebrante o Rev.º Padre Aníbal Pacheco.

A noiva foi apadrinhada pelo Sr. Eurico Nunes Bento, importante industrial em Lourenço Marques, e sua esposa, Sr.ª D. Isaura Inácia Azevedo Pinheiro Bento, representados no acto pelo Sr. Constantino David dos Reis, nosso querido amigo e tio paterno da noiva, e por sua filha, a Menina Ilda Remígio dos Reis; o noivo pelo Sr. Dr. Acácio Barata Lima, distinto Médico no Porto, e sua esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria Adelaide Pinto Barata Lima.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um lauto copo-d'água a todos os convidados, em casa dos pais do noivo.

Felicitemos, sinceramente, os noivos, desejando as maiores graças de Deus para o novo lar cristão que acabam de constituir.

Também no dia 4 do corrente, na Igreja Matriz desta vila, se realizou o casamento da Sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Godinho, filha do Sr. Manuel Godinho e da Sr.ª D. Joaquina da Silva, residentes no lugar de Chãos de Cima, com o Sr. José Augusto Godinho, natural do Chavelho, empregado na Barbearia Rosa e filho do Sr. António Augusto Junior e da Sr.ª D. Maria da Conceição Godinho, residentes neste último lugar.

O Sr. Manuel Rosa, nosso estimado amigo e proprietário da Barbearia Rosa desta vila, e sua esposa, Sr.ª D. Maria da Conceição Lucina, apadrinharam o noivo; e a noiva teve por padrinhos o Sr. Manuel de Almeida Castela, industrial da nossa terra e nosso estimado amigo, e esposa, Sr.ª D. Joaquina da Silva Castela.

Finda a cerimónia religiosa, celebrada pelo Rev.º Pároco, Padre José Saraiva, seguiu-se um opíparo e abundante almoço, servido aos numerosos convidados em casa dos pais da noiva.

Os nossos parabéns aos noivos, com os votos das maiores prosperidades.

### Pagamento de assinaturas

Pedimos e agradecemos aos nossos estimados assinantes do concelho de Castanheira de Pera a fineza de liquidarem as importâncias das assinaturas do ano passado, cujos recibos estão em poder do nosso amigo, Sr. Francisco Henriques Teixeira, na sede do concelho.

Igual pedido fazemos aos estimados assinantes da freguesia de Aguda, Informando de que os recibos respectivos estão em poder do nosso amigo e sócio Correspondente, Sr. António Pais, distinto Guarda-livros da «Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada», em Almofala de Baixo.